

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

BRASILSEG

Uma empresa BB Seguros

Aliança do Brasil Seguros S.A.
CNPJ 01.378.407/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Aliança do Brasil Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, do Parecer dos Atuários Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

A Aliança do Brasil Seguros S.A. atua no segmento de seguros de danos, exceto automóveis, e seguros rurais.

Prêmios emitidos

Em 2022, a Seguradora apresentou prêmios emitidos de R\$ 1.116,4 milhões, crescimento de 30,2% em relação ao exercício anterior.

Deste montante, R\$ 963,8 milhões foram emitidos no segmento de massificados, que compreende, entre outros negócios, seguros residenciais, empresariais e quebra de garantia.

Índice combinado

O índice combinado no exercício de 2022 foi de 97,7%, aumento de 6,4 p.p. em relação ao ano anterior explicado, substancialmente, pelo incremento na sinistralidade dos segmentos de agronegócio e massificados, que compreendem, entre outros negócios, seguros residenciais, empresariais e quebra de garantia.

Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$ 54,1 milhões, com aumento de 20,8% em relação ao ano anterior. Esse resultado está representado, substancialmente, pelo rendimento das aplicações financeiras, no total de R\$ 56,9 milhões. A elevação na taxa SELIC, que no acumulado do período ficou em 12,33%, contra 4,38% no exercício anterior, contribuiu de forma positiva para a receita das aplicações financeiras e, por outro lado, o resultado financeiro foi impactado pelo aumento das despesas financeiras de atualização monetária e juros, em comparação com o exercício de 2021, onde houve o impacto pela reversão das provisões técnicas de sinistros a liquidar judiciais, com redução nessa linha de despesas.

Lucro líquido e por ação

A Seguradora apresentou lucro líquido de R\$ 46,3 milhões, redução de 33,5% em relação ao ano anterior, impactado, principalmente, pelo aumento da sinistralidade. Tal redução foi parcialmente compensada pelo crescimento dos prêmios emitidos. O lucro líquido por ação foi de R\$ 2.519,74 no exercício de 2022, ante R\$ 3.786,99 do ano anterior.

Investimentos e novos negócios

A Seguradora fez investimentos no montante de R\$ 3,1 milhões no exercício de 2022, destinados, basicamente, a sistemas de informática.

Distribuição de dividendos

A política de dividendos é orientada pelos seguintes princípios:

- i.* cumprimento das previsões estatutárias relativas ao dividendo mínimo obrigatório, no percentual de 25% do lucro líquido, observadas as disposições do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações;
- ii.* prioridade para a distribuição de juros sobre capital próprio, até o limite por exercício previsto em lei e limitado a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido da Seguradora a ser distribuído, sendo que após atingir o referido limite, a distribuição deverá ser feita sob a forma de dividendos;

iii. obrigatoriedade de distribuição de juros sobre capital próprio e/ou dividendos, sempre que os resultados e legislação permitirem; e

iv. distribuição à Acionista, via dividendos ou juros sobre capital próprio, dos recursos próprios excedentes que não sejam razoavelmente necessários para novos projetos, evitando o acúmulo de fundos próprios ociosos, sem prejuízo da manutenção do nível de solvência de acordo com o parâmetro mínimo de solvência na Seguradora.

Em 2022 foi deliberada pela Diretoria, conforme delegação de alçada da Assembleia Geral de 23 de dezembro de 2015, a distribuição de lucros no total de R\$ 17,4 milhões na forma de dividendos, em reunião realizada em 22 de fevereiro de 2022.

Conforme previsto no Estatuto da Aliança do Brasil Seguros uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Seguradora, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Agradecimentos

Mantendo o foco no relacionamento com o cliente em todas as etapas de sua jornada, a Administração da Aliança do Brasil agradece a todos que permitiram que esses avanços acontecessem, em especial aos acionistas, pela confiança na gestão e na estratégia de negócios; aos colaboradores, que são nosso maior orgulho e os principais responsáveis pelo crescimento da organização; à rede do Banco do Brasil, uma parceria fundamental para a distribuição de nosso portfólio e para o contato com segurados; aos clientes, nossa razão de existir; e às entidades ligadas às suas atividades, principalmente à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela renovada crença depositada; à sociedade e à comunidade financeira.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

A Administração

continua →





Aliança do Brasil Seguros S.A.
CNPJ 01.378.407/0001-10



★ continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021		Nota	2022	2021
Ativo				Passivo			
Circulante		1.057.402	833.966	Circulante		803.428	674.411
Disponível	5	523	834	Contas a pagar		60.298	50.438
Caixa e bancos		523	834	Obrigações a pagar	12	28.531	27.075
Equivalentes de caixa		5.473	166	Impostos e encargos sociais a recolher	13	28.327	18.200
Aplicações	6	448.538	352.736	Encargos trabalhistas		616	691
Créditos das operações com seguros e resseguros		355.716	261.773	Impostos e contribuições	14	2.624	4.472
Prêmios a receber	8	325.006	235.250	Débitos de operações com seguros e resseguros		170.526	130.426
Operações com seguradoras		679	1.344	Prêmios a restituir		2.581	1.258
Operações com resseguradoras	9a	30.331	25.139	Operações com seguradoras		26	21
Outros créditos operacionais		10.970	1.531	Operações com resseguradoras	9b	36.595	34.866
Ativos de resseguro e retrocessão		120.509	117.594	Corretores de seguros e resseguros	15	106.092	65.780
Títulos e créditos a receber		8.824	11.209	Outros débitos operacionais	16	25.232	28.501
Títulos e créditos a receber		166	5	Depósitos de terceiros		17	10.989
Créditos tributários e previdenciários	25b	8.080	10.630	Provisões técnicas - seguros		18	561.615
Outros créditos		578	574	Danos		561.615	489.932
Outros valores e bens		—	35	Passivo não circulante		231.314	159.724
Bens a venda		221	35	Provisões técnicas - seguros		215.246	143.747
Despesas antecipadas		106.628	86.920	Danos	18	215.246	143.747
Custos de aquisição diferidos		106.628	86.920	Outros débitos		16.068	15.977
Seguros	18	106.628	86.920	Provisões judiciais	22	16.068	15.977
Ativo não circulante		222.519	210.578	Patrimônio líquido		245.179	210.409
Realizável a longo prazo		213.015	200.115	Capital social		128.856	128.856
Aplicações	6	40.522	101.847	Reservas de lucros		116.185	81.486
Créditos das operações com seguros e resseguros		66.934	18.918	Ajustes de avaliação patrimonial		138	67
Prêmios a receber	8	66.934	18.918				
Ativos de resseguro e retrocessão		28.303	23.172				
Títulos e créditos a receber	9a	28.303	23.172				
Créditos tributários e previdenciários	25b	12.364	10.395				
Depósitos judiciais e fiscais	22a	32.477	33.030				
Outros de aquisição diferidos		18	12.753				
Seguros	18	32.415	12.753				
Investimento		343	343				
Participações societárias		343	343				
Imobilizado		802	1.013				
Bens móveis		512	707				
Outras imobilizações		290	306				
Intangível		8.359	9.107				
Outros intangíveis	11	8.359	9.107				
Total do ativo		1.279.921	1.044.544	Total do passivo e do patrimônio líquido		1.279.921	1.044.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2022	2021
Prêmios emitidos	24b	1.116.392	857.559
(-) Variações de provisões técnicas de prêmios		(150.524)	(76.091)
(e) Prêmios ganhos	24a	965.868	781.468
(-) Sinistros ocorridos	24c	(705.924)	(481.915)
(-) Custos de aquisição	24d	(244.435)	(209.165)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	24e	(7.531)	(3.520)
(-) Resultado com resseguro	24f	(194.225)	(55.739)
(+) Receita com resseguro	24f	189.398	122.450
(-) Despesa com resseguro		(85.144)	(66.651)
(-) Despesas administrativas	24g	(62.011)	(50.104)
(-) Despesas com tributos	24h	(26.160)	(23.694)
(+) Resultado patrimonial	24i	54.107	44.781
(+) Resultado operacional		78.169	113.650
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		142	(13)
(-) Resultado antes dos impostos e participações		78.311	113.637
(-) Imposto de renda	25a	(18.612)	(25.101)
(-) Contribuição social	25a	(12.053)	(18.220)
(-) Participações sociais e resultado		(1.381)	(763)
(-) Lucro líquido do exercício		46.265	69.533
(+) Quantidade de ações		18.361	18.361
(-) Lucro líquido por ação		2.519,74	3.786,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	46.265	69.533
Outros resultados abrangentes	46.265	69.533
Variação líquida no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	108	204
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	(37)	(68)
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	46.336	69.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	46.265	69.533
Ajustes para:	516.517	409.680
Depreciação e amortizações	4.056	4.933
Perda por redução ao valor recuperável	4.688	1.865
Variação dos custos de aquisição diferidos	(39.370)	(21.300)
Variações das provisões técnicas	549.322	425.185
Ativo e passivo fiscal diferido	(2.037)	(1.016)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(142)	13
Variação nas contas patrimoniais:	(503.104)	(411.638)
Aplicações	(34.369)	(39.029)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(149.075)	(122.547)
Ativos de resseguro e retrocessão	(8.046)	(31.124)
Créditos tributários e previdenciários	2.581	4.836
Despesas antecipadas	947	(1.043)
Outros ativos	(9.570)	7.426
Depósitos judiciais e fiscais	553	(530)
Impostos e contribuições	32.496	46.740
Outras contas a pagar	7.273	2.514
Débitos de operações com seguros e resseguros	42.529	38.759
Depósitos de terceiros	7.374	1.544
Provisões técnicas - seguros	(406.140)	(327.515)
Provisões judiciais	91	337
Outros passivos	10.252	7.994
Caixa gerado pelas operações	59.678	67.575
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(20.791)	(27.845)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(13.553)	(20.755)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	25.334	18.975
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	179	370
Imobilizado	179	370
Pagamento pela compra:	(3.134)	(1.144)
Intangível	(3.134)	(455)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(2.955)	(1.074)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(17.383)	(20.400)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento	(17.383)	(20.400)
Aumento(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	4.996	(2.499)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.000	3.499
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.996	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

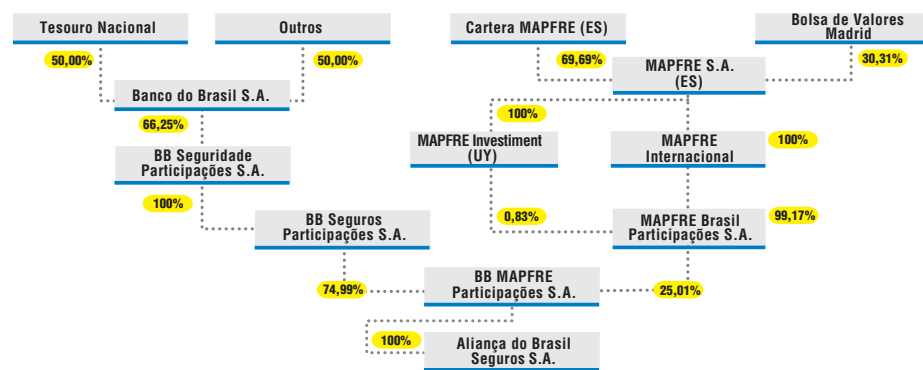
	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajuste com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2021	128.856	25.771	23.965	(49)	—	178.543
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	116	—	116
Dividendos pagos	—	—	(20.400)	—	—	(20.400)
Lucro do exercício	—	—	—	—	69.533	69.533
Proposta para distribuição do resultado:						
Dividendos propostos	—	—	—	—	(17.383)	(17.383)
Reserva de investimentos	—	—	52.150	—	(52.150)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2021	128.856	25.771	55.715	67	—	210.409
Títulos e valores mobiliários	—	—	—	71	—	71
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	46.265	46.265
Proposta para distribuição do resultado:						
Dividendos propostos	—	—	—	—	(11.566)	(11.566)
Reserva de investimentos	—	—	34.699	—	(34.699)	—
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.856	25.771	90.414	138	—	245.179

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Aliança do Brasil Seguros S.A. (doravante designada por "Seguradora"), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todos os ramos de seguros, em todo o território nacional, e atua com os ramos de danos e seguros rurais. A Seguradora está sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar, e cadastrada no CNPJ sob o nº 01.378.407/0001-10. A Seguradora, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante designado por "BB") e empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa nº 26. Em 31 de dezembro de 2022, a Seguradora apresentava a estrutura abaixo, sendo a MAPFRE S.A. (ES) a controladora final do Grupo. O controle acionário foi aprovado pelas Portarias SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012 e nº 1.287 de 26 de fevereiro de 2019.



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação: Em consonância com a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2023.

b) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional: As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real.

c) Continuidade: A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

d) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, referendadas pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda de valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. **i. Operações de seguros e resseguros:** A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável (RV) de prêmios a receber, líquido das provisões técnicas (provisão de prêmios não ganhos - PPNNG) e dos custos de aquisição diferidos, conforme determina a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes artigo 139º incisos 1 e II, considerando o período de inadimplência superior a 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito. Adicionalmente, faz o tratamento para as parcelas vincendas de devedores em atraso. A redução ao valor recuperável (RV) sobre os créditos a receber com resseguradores é baseada na Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes artigo 139, que considera o total dos créditos vencidos superiores a 180 dias. **iii. Ativos não financeiros:** Os valores dos ativos não financeiros são revisados, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. **d) Custos de aquisição diferidos:** É composto substancialmente por valores referentes a comissões relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método "pro rata-die" tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado, com prazo médio de diferimento de 19 meses. **e) Imobilizado:** O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e

utilitários e veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possuem ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas divulgadas na nota explicativa nº 10. **f) Ativos intangíveis:** Compreende, basicamente, os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica, apresentados na nota explicativa nº 11. As despesas relacionadas à manutenção de "softwares" são reconhecidas no resultado no período quando incorridos. **g) Classificação dos contratos de seguros:** A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetar-o de forma adversa e significativa. **h) Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em "pro rata-die" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **i) Resseguro:** Resseguro é a operação pela qual o Segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação a Seguradora objetiva mitigar suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um Ressegurador uma parte da responsabilidade e do prêmio devido. Tecnicamente, o resseguro é um contrato que visa equilibrar e dar solvência aos Seguradores por meio da diluição dos riscos, garantindo assim o pagamento das indenizações aos Segurados. Os prêmios de resseguros relativos aos contratos da modalidade "proporcional" são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro. As baixas das operações de resseguro mantidas com os Resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas nos contratos automáticos da modalidade "proporcional" e caso a caso nos contratos facultativos e nos contratos automáticos da modalidade "não proporcional". Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de Resseguradores relacionados com valores a serem recuperados, nos termos dos contratos de transferência de riscos, e as parcelas do Ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota 30. **ii. Os valores a pagar aos Resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. j) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio comercial, incluindo as operações de cessorego aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cessorego cedido, correspondente ao período de risco a decorrer e calculada pelo método "pro rata-die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de run-off de 24 meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos. A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) é constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrente de supervit técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base na estimativa dos valores a indenizar efetuada por ocasião do recebimento do aviso de sinistro ou notificação do processo judicial, bruta de resseguros e líquidos de recuperação de cessorego cedido, até a data do balanço patrimonial e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente. Inclui o ajuste do Sinistro Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNeR), com objetivo de estimar as mudanças de valores que os sinistros avisados e processos judiciais sofreram ao longo do período de análise até a respectiva liquidação. A IBNeR é calculada através de método estatístico e atuarial, com triângulos de run-off de 48 trimestres, com base no desenvolvimento histórico de sinistros.



Aliança do Brasil Seguros S.A.
CNPJ 01.378.407/0001-10

2022

BRASILSEG
Uma empresa BB Seguros

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

c. no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

Patrimônio líquido (a)
1. Ajustes contábeis (b)
 Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais ou no exterior
 Despesas antecipadas
 Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR
 Ativos intangíveis
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)
 2.1 Valor do ajuste = 60% do item 2.1.3 (valores mantidos até o vencimento)
 2.3.6 Valor do ajuste = maior (0, menor (60% do item 2.3.1, limite def. item 2.3.5))
 (TAP - fluxos não registrados)
 2.4.20 Valor do ajuste = menor (60% do item 2.4.1.7, limite def. item 2.4.1.9)
 (TAP - fluxos registrados)
3. Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d) (*)
 PLA - nível I
 PLA - nível II
 PLA - nível III
 Subtotal nível PLA (d)
 Limitador PLA - nível I
 Limitador PLA - nível II
 Limitador PLA - nível III
 Subtotal limitador PLA (e)
4. PLA total = PL + ajustes contábeis e econômicos (g = a + b + c + f)
5. CAPITAL mínimo requerido (h)
 Capital de risco de subscrição
 Capital de risco de crédito
 Capital de risco operacional
 Capital de risco de mercado
 Correlação entre os riscos
Suficiência de capital (i = g - h)
Índice de capital (j = g / h)

Região	2022				2021							
	geográfica	Rural	% Danos	% Total	geográfica	Rural	% Danos	% Total				
Centro-Oeste	34.716	3%	165.381	15%	200.097	18%	10.804	1%	165.369	16%	176.173	17%
Nordeste	1.613	0%	157.426	14%	153.039	14%	583	0%	157.430	16%	158.014	16%
Norte	1.778	0%	140.543	13%	142.321	13%	1.859	0%	140.395	14%	142.254	14%
Sudeste	11.238	1%	356.531	32%	367.769	33%	8.294	1%	348.133	35%	356.427	36%
Sul	99.918	9%	141.810	12%	241.128	22%	32.240	3%	141.692	14%	173.932	17%
Total	148.663	13%	961.691	87%	1.110.354	100%	53.780	5%	953.019	95%	1.006.799	100%

Região	2022				2021							
	geográfica	Rural	% Danos	% Total	geográfica	Rural	% Danos	% Total				
Centro-Oeste	24.584	3%	113.376	13%	137.960	16%	9.874	1%	112.319	14%	122.193	15%
Nordeste	1.624	0%	133.083	16%	134.707	16%	625	0%	133.083	18%	133.708	18%
Norte	681	0%	39.198	5%	39.879	5%	264	0%	39.198	5%	39.462	5%
Sudeste	12.615	1%	339.209	40%	351.824	41%	4.828	1%	330.945	42%	335.773	43%
Sul	62.565	7%	126.025	15%	186.590	22%	24.982	3%	26.163	16%	151.145	18%
Total	102.066	11%	750.891	89%	852.960	100%	40.573	5%	741.708	95%	782.281	100%

(*) As operações estão líquidas de RVNE no montante de R\$ 6.038 (R\$ 4.599 em 31 de dezembro de 2021).

(**) As operações estão líquidas de RVNE de resseguro no montante de R\$ 2.873 (R\$ (824) em 31 de dezembro de 2021).

Sensibilidade do risco de subscrição: O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Seguradora com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: **a) Provisões técnicas:** Provisão de IBNR (a1); Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de aviso à Seguradora poderia afetar o saldo da provisão de IBNR. O agravamento considerado baseia-se na elevação de 7% em atraso. **b) Sinistralidade:** Simulamos como uma elevação de 7% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Impacto no resultado/patrimônio líquido (bruto de impostos)

Fator de risco	Sensibilidade	Impacto no resultado/patrimônio líquido (bruto de impostos)
a. Provisões técnicas	Alteração das principais premissas das provisões	
a1. IBNR	Aumento Elevação de 7% do IBNR	(23.034)
b. Sinistralidade	Aumento Elevação de 7% na sinistralidade	(36.149)

Risco de crédito: Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis, decorrente de piora de risco do tomador ou contraparte, refletida em sua classificação de risco. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Administração possui políticas e controles para garantir que limites ou determinadas exposições não sejam excedidas para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, além de levar em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações bem como análise dos fatores dinâmicos de mercado que possam alterar as conclusões das análises efetuadas. O risco de crédito pode ser materializar por meio dos seguintes fatores: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou por suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador; • Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou de amortizações previstas para cada título; e • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. **Exposição ao risco de crédito de seguro:** A exposição ao risco de crédito para prêmio a receber difere entre os riscos a decorrer e os riscos decorridos. Para os ramos de riscos decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que a Seguradora opera com diversos tipos de produtos, o que proporciona a diversificação e pulverização dos riscos. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com Resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. No caso das Resseguradoras MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. e MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Resseguros S.A. foi considerado o *rating* da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.

Prêmio cedido aos resseguradores:	Local	Admitida	Total (*)	Local	Admitida	Total (*)
Rating						
AA-	31.125	5.066	36.191	14.860	127	14.987
A+	3.752	29.604	33.356	4.192	18.185	22.377
A-	29.754	-	29.754	30.005	-	30.005
Acima de A	4.254	4.254	8.508	3.310	3.310	6.620
Total	64.631	38.924	103.555	49.057	21.622	70.679

(*) Não inclui RVNE no montante de R\$ (2.873) (R\$ (824) em 31 de dezembro de 2021).

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Am Best*, *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moodys*. Os Resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em Resseguradores e até mesmo em um grupo econômico. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito nos investimentos:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" ou equivalente para alocação. No caso de rebatimento do *rating* abaixo do mínimo estabelecido a Administração avalia a manutenção da posição de acordo com os critérios e parâmetros definidos em sua Política Corporativa bem como no alinhamento ao Apetite de Risco. Além disso, eventuais exceções a esses parâmetros devem ser avaliadas pelo Comitê Financeiro. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de *rating* em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Ativos financeiros - rating	AAA	AA+	AA	A+	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	471.833	-	-	-	471.833
Debêntures	1.585	540	133	-	2.258
Depósito a prazo com garantia especial	-	-	-	208	208
Letras financeiras	13.017	1.372	372	-	14.761
Total	486.435	1.912	505	208	489.060

Ativos financeiros - rating	AAA	AA+	AA	A+	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	439.811	-	-	-	439.811
Debêntures	1.888	837	310	112	3.147
Depósito a prazo com garantia especial	536	-	-	791	1.327
Letras financeiras	9.309	989	-	-	10.298
Total	451.544	1.826	310	903	454.583

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 306.069 (R\$ 196.572 em 31 de dezembro de 2021) com lastro em títulos públicos.

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* "AAA", uma vez que a contraparte é o Governo Federal. O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Am Best*, *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moodys*. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress, como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado, previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão, e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é a possibilidade de a Seguradora não ser capaz de cumprir efetivamente suas obrigações financeiras, esperadas ou não, no momento em que forem devidas, seja pela impossibilidade de realizar tempestivamente seus ativos ou pelo fato de tal realização resultar em perdas significativas e/ou no descumprimento de requisitos regulatórios. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos bem como colchões de contingências que são requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atingem o seu vencimento. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para a sua gestão, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Financeira e Administrativa e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. Os limites técnicos de liquidez são definidos e acompanhados mensalmente pelo Comitê Financeiro da Seguradora, onde são monitorados, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, avaliando a sobre de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas. Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros dos ramos no qual o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos. Para estimar os fluxos de caixa dos ativos foram utilizadas as suas taxas contratadas levando-se em consideração as características de papel e o cenário macroeconômico vigente. O passivo foi calculado através de premissas atuariais de acordo com as características de cada produto e seguindo a legislação aplicada ao TAP - Teste de Adequação de Passivos, regulamentado pela SUSEP. Os fluxos de caixa apresentados utilizam o conceito de *run-off*, não considerando renovação de apólice e novas vendas. As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

	2022		2021	
	Fluxo dos ativos (*)	Fluxo dos passivos (**)	Fluxo dos ativos (*)	Fluxo dos passivos (**)
Até 1 ano	372.659	206.864	319.717	205.743
De 1 a 5 anos	167.410	89.729	152.387	62.759
Acima de 5 anos	17.453	9.123	19.386	11.860
Total	557.522	305.716	491.490	280.362

(*) Os fluxos do ativo são compostos em sua maioria por títulos públicos na categoria valor justo por meio do resultado que tem eventual necessidade de liquidez, podem ser alienados para cumprir as necessidades de caixa de curto prazo.

(**) O fluxo do passivo considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocações relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Risco de solvência: O risco de solvência é a possibilidade de insuficiência de recursos destinados a honrar os compromissos e obrigações assumidos pelas seguradoras, contemplando o conjunto dos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional. **Gerenciamento do risco de solvência:** O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de solvência é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas. **Patrimônio líquido ajustado e adequação de solvência:** Em atendimento à Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações subsequentes as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (QMR), equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (CR) respeitado os níveis de qualidade estabelecidos para cobertura do CMR conforme abaixo demonstrado: a. no mínimo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 1; b. no máximo 15% (quinze por cento) do CMR serão cobertos por PLA de nível 3; e

c. no máximo 50% (cinquenta por cento) do CMR serão cobertos pela soma do PLA de nível 2 e do PLA de nível 3.

	2022	2021
Patrimônio líquido (a)	245.179	245.179
1. Ajustes contábeis (b)	(8.923)	(8.923)
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais ou no exterior	(343)	(343)
Despesas antecipadas	(221)	(221)
Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(8.359)	(8.359)
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos (c)	48.595	48.595
2.1 Valor do ajuste = 60% do item 2.1.3 (valores mantidos até o vencimento)	-	-
2.3.6 Valor do ajuste = maior (0, menor (60% do item 2.3.1, limite def. item 2.3.5))	116	116
(TAP - fluxos não registrados)	-	-
2.4.20 Valor do ajuste = menor (60% do item 2.4.1.7, limite def. item 2.4.1.9)	(48.479)	(48.479)
(TAP - fluxos registrados)	-	-
3. Ajustes do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3 (f = e - d) (*)	-	-
PLA - nível I	227.152	227.152
PLA - nível II	48.595	48.595
PLA - nível III	9.104	9.104
Subtotal nível PLA (d)	284.851	284.851
Limitador PLA - nível I	227.152	227.152
Limitador PLA - nível II	48.595	48.595
Limitador PLA - nível III	9.104	9.104
Subtotal limitador PLA (e)	284.851	284.851
4. PLA total = PL + ajustes contábeis e econômicos (g = a + b + c + f)	284.851	284.851
5. CAPITAL mínimo requerido (h)	163.455	163.455
Capital de risco de subscrição	147.921	147.921
Capital de risco de crédito	10.796	10.796
Capital de risco operacional	7.183	7.183
Capital de risco de mercado	9.323	9.323
Correlação entre os riscos	(11.768)	(11.768)
Suficiência de capital (i = g - h)	121.396	121.396
Índice de capital (j = g / h)	1,74	1,74

(*) O valor do excesso de PLA de nível 2 e PLA de nível 3 está zerado.

Buffer de liquidez: A Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes, estabeleceu novo critério para o Risco de Liquidez, implementado a partir de dezembro de 2021. A metodologia utilizada pela Seguradora considera cenários adversos para as principais variáveis patrimoniais e de fluxo de caixa e seus respectivos efeitos na liquidez das seguradoras. Com base nos resultados, apuramos a liquidez adicional em cenários adversos e apuramos o que determinamos como *buffer* de liquidez. O percentual do *buffer* de liquidez foi aprovado nos órgãos de governança da Seguradora.

Ativos garantidores (a) (*) 489.060
 Provisão a cobrir (b) 321.325
Buffer de liquidez: 44% do CMR (c) 71.920
Suficiência de liquidez (d = a - b - c) 95.815
Índice de liquidez (e = a / (b + c)) 1,24

(*) Conforme Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações subsequentes artigo 84 §2º, para efeito de cobertura de provisões técnicas, os ativos financeiros são considerados pelo valor justo.

Os indicadores de solvência e liquidez apresentados atendem os requerimentos da política de Apetite por Riscos determinada pela Administração da Seguradora. **Risco de mercado:** Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações dos mercados financeiros, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos. **Gerenciamento do risco de mercado:** A Seguradora adota boas práticas e metodologias de monitoramento do mercado, bem como prioriza a seleção de parceiro(s) especializado(s) para a gestão de recursos de forma a garantir o melhor resultado financeiro possível, considerando o segmento de seguros e a situação do ambiente macroeconômico. A Seguradora monitora as suas exposições a prazos, moedas, taxas e indexadores, bem como o equilíbrio entre os seus ativos e passivos, através do *Asset Liability Management (ALM)*, de acordo com os limites estabelecidos em sua Política de Investimento, observado o seu Mandato de Gestão. A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de stress, histórico e nas metodologias de *Value at Risk (VaR)* e *Macaulay Duration*. O modelo de VaR é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e da Rentabilidade, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95%, e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é:

	VaR	Patrimônio
Liquidez	7	386.073
Rentabilidade	1	20.365

A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às Carteiras de *ALM (Asset & Liability Management)* da Seguradora, que contempla as carteiras administradas e os fundos com ativos mantidos até o vencimento. O prazo médio apresentado para as carteiras é de 1,21 anos (0,26 em 31 de dezembro de 2021), frente a um patrimônio de R\$ 51.021 (R\$ 179.410 em 31 de dezembro de 2021) e está de acordo com as diretrizes de *ALM* do Grupo Brasilseg, sendo revisado, periodicamente, pelo Comitê Financeiro. Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balançoamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é a aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos investimentos de Liquidez e da Rentabilidade, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95%, e horizonte temporal de 1 dia útil. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é:

	VaR	Patrimônio
Liquidez	7	386.073
Rentabilidade	1	20.365

Fator de risco

Taxa de juros e cupons	
a) Elevação de taxas	(3.496)
b) Redução de taxas	3.623

Parâmetros: 100 *base points* nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes.

Limitações da análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorre. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo e por nível hierárquico: Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante.

Títulos	Vencimento					Ativos		Total					
	Hierarquia do valor justo	Até 1 ano	5 anos	5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva		Valor justo	Ajuste a valor justo	2022	% 2021	% 2021
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado													
Fundos de investimentos													
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	13.331	60.338	8.014	-	81.683	81.580	8					

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aliança do Brasil Seguros S.A.
CNPJ 01.378.407/0001-10

2022

BRASILSEG
Uma empresa BB Seguros

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos:

Grupo de ramos	2022			2021		
	Prêmio emitido líquido (*)	Resseguro cedido (**)	% Retenção	Prêmio emitido líquido (*)	Resseguro cedido (**)	% Retenção
Patrimonial	662.120	8.673	99%	543.487	9.096	98%
Riscos financeiros	292.678	-	100%	203.958	-	100%
Rural	148.663	94.882	36%	102.669	61.496	40%
Demais	6.893	-	100%	3.446	87	97%
Total	1.110.354	103.555	91%	852.960	70.679	92%

(*) Não inclui RVNE no valor de R\$ 6.038 (R\$ 4.599 em 31 de dezembro de 2021).
(**) Não inclui RVNE no valor de R\$ (2.873) (R\$ (824) em 31 de dezembro de 2021).

10. IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	2021	Baixa		Depreciação	2022
			2020	2021		
Equipamentos	10% a 20%	640	-	(128)	512	
Veículos	20%	67	(37)	-	30	
Outras imobilizações	5,26%	306	-	(16)	290	
Total		1.013	(37)	(174)	802	

	Taxa anual depreciação	2020	Adições		Depreciação	2021
			2020	2021		
Equipamentos	10% a 20%	370	663	(370)	(23)	640
Veículos	20%	121	-	-	(54)	67
Outras imobilizações	5,26%	-	326	(13)	(7)	306
Total		491	989	(383)	(84)	1.013

11. INTANGÍVEL

	Taxa anual amortização	2021	Adições		Amortização	2022
			2020	2021		
Desenvolvimento de sistemas	-	1.555	2.122	-	3.677	
Programas de computador - Softwares	14% e 20%	7.552	1.012	(3.882)	4.682	
Total		9.107	3.134	(3.882)	8.359	

	Taxa anual amortização	2020	Adições		Amortização	2021
			2020	2021		
Desenvolvimento de sistemas	-	5.312	(3.757)	-	1.555	
Programas de computador - Softwares	14% e 20%	8.189	4.212	(4.849)	7.552	
Total		13.501	455	(4.849)	9.107	

(*) Reclassificações de adições de exercícios anteriores.

18. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Provisões técnicas - seguros	2022		2021	
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR
Saldo Inicial	358.362	172.922	68.573	23.172
Constituições	1.116.392	-	2.530	-
Diferimento pelo risco decorrido	(970.644)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	634.493	-	-
Pagamento de sinistros	-	(394.958)	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(255.387)	-	-
Atualização monetária e juros	-	6.546	-	-
Reversões	-	-	-	(4.375)
Saldo final	504.110	163.616	71.103	18.797

Provisões técnicas - seguros	2022		2021	
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR
Saldo Inicial	283.878	171.499	43.221	24.447
Constituições	857.559	-	29.352	-
Diferimento pelo risco decorrido	(783.075)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	433.750	-	-
Pagamento de sinistros	-	(318.441)	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(101.623)	-	-
Atualização monetária e juros	-	(12.263)	-	-
Reversões	-	-	-	(1.275)
Saldo final	358.362	172.922	68.573	23.172

Provisões técnicas - resseguros	2022		2021	
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (**)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR
Saldo Inicial	37.373	75.289	19.782	6.131
Constituições	105.924	-	7.850	-
Diferimento pelo risco decorrido	(85.162)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	180.752	-	-
Pagamento de sinistros	-	(410.170)	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	207.336	-	-
Atualização monetária e juros	-	2.401	-	-
Reversões	-	-	-	(2.704)
Saldo final	58.135	55.608	27.632	3.427

Provisões técnicas - resseguros	2022		2021	
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (**)	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNeR
Saldo Inicial	34.309	52.809	13.348	7.714
Constituições	69.638	-	6.433	-
Diferimento pelo risco decorrido	(66.573)	-	-	-
Aviso de sinistros	-	116.371	-	-
Pagamento de sinistros	-	(289.661)	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	193.987	-	-
Atualização monetária e juros	-	1.784	-	-
Reversões	-	-	-	(1.584)
Saldo final	37.374	75.290	19.781	6.130

(*) Inclui provisão de sinistros a liquidar judicial de R\$ 75.211 e provisão de despesas relacionadas judiciais de R\$ 5.045 (R\$ 69.137 e R\$ 3.742 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

(**) Inclui provisão de sinistros a liquidar judicial de R\$ 23.187 e provisão de despesas relacionadas judiciais de resseguro de R\$ 1.712 (R\$ 18.839 e R\$ 959 em 31 de dezembro de 2021, respectivamente).

Custos de aquisição diferidos

	2022	2021
Saldo no início do período	99.673	78.373
Constituições	226.381	174.821
Diferimento pelo risco decorrido	(187.011)	(153.521)
Saldo no final do período	139.043	99.673

19. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora.

Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis.

Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito, deduzido o cosseguro e resseguro cedido.

Bruto de resseguros

Montante estimado para os sinistros	Ano de aviso do sinistro					
	Até 2017	2018	2019	2020	2021	2022
No ano do aviso	2.683.112	208.582	275.186	249.450	309.148	406.312
Um ano após o aviso	2.079.618	196.633	270.593	242.065	299.761	-
Dois anos após o aviso	2.036.690	196.699	272.607	242.218	-	-
Três anos após o aviso	2.002.970	195.130	271.747	-	-	-
Quatro anos após o aviso	1.991.531	193.290	-	-	-	-
Cinco anos ou mais após o aviso	1.968.325	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2022	1.968.325	193.290	271.747	242.218	299.761	406.312
até 31.12.2022	1.848.909	187.525	267.847	237.994	294.485	368.061
Provisão de sinistros a liquidar no período de análise	119.416	5.765	3.900	4.224	5.276	38.251
Provisão agregada de sinistros em 31.12.2022 (*)	-	-	-	-	-	89.900
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR sem DPVAT)	-	-	-	-	-	266.372
Retrocessão	-	-	-	-	-	1.951
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR)	-	-	-	-	-	268.323

Montante de sinistros pagos

Montante estimado para os sinistros	Ano de aviso do sinistro					
	Até 2017	2018	2019	2020	2021	2022
No ano do aviso	1.720.741	142.635	243.248	217.696	274.206	368.061
Um ano após o aviso	1.297.651	151.897	207.161	232.624	297.909	-
Dois anos após o aviso	1.313.800	152.480	208.746	232.406	-	-
Três anos após o aviso	1.327.941	151.360	208.531	-	-	-
Quatro anos após o aviso	1.327.283	150.680	-	-	-	-
Cinco anos ou mais após o aviso	1.308.153	-	-	-	-	-
Estimativa de sinistros incorridos em 31.12.2022	1.308.153	150.680	208.531	232.406	297.909	401.869
até 31.12.2022	1.238.491	147.188	205.704	229.478	293.464	368.009
Pagamentos efetuados até 31.12.2022	1.238.491	147.188	205.704	229.478	293.464	368.009
Provisão de sinistros a liquidar no período de análise	69.662	3.492	2.827	2.928	4.445	33.860
Provisão agregada de sinistros em 31.12.2022 (*)	-	-	-	-	-	58.841
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR sem DPVAT)	-	-	-	-	-	176.055
Retrocessão	-	-	-	-	-	1.951
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR)	-	-	-	-	-	178.006

Montante de sinistros pagos

Montante estimado para os sinistros	Ano de aviso do sinistro					
	Até 2017	2018	2019	2020	2021	2022
No ano do aviso	1.195.878	123.182	188.771	209.589	273.915	368.009
Um ano após o aviso	1.198.949	146.131	204.776	228.786	293.464	-
Dois anos após o aviso	1.222.651	148.498	204.706	229.478	-	-
Três anos após o aviso	1.232.343	147.004	205.704	-	-	-
Quatro anos após o aviso	1.232.343	147.188	-	-	-	-
Cinco anos ou mais após o aviso	1.238.491	-	-	-	-	-
Pagamentos efetuados até 31.12.2022	1.238.491	147.188	205.704	229.478	293.464	368.009
até 31.12.2022	1.238.491	147.188	205.704	229.478	293.464	368.009

(*) Refere-se ao montante das provisões de IBNR e IBNeR, o qual não é possível segregar por sinistros.

12. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	2022	2021
Forneceiros	10.397	4.524
Compartilhamento de despesas	3.854	2.718
Participação nos lucros	1.709	883
Honorários e remunerações	1.005	1.567
Dividendos	11.566	17.383
Total	28.531	27.075

13. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

É composto, basicamente, por imposto sobre operações financeiras (IOF) de R\$ 27.233 (R\$ 17.309 em 31 de dezembro de 2021).

14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2022	2021
Imposto de renda	19.920	26.919
Antecipação de imposto de renda (*)	(19.796)	(25.925)
Contribuição social	12.838	19.307
Antecipação de contribuição social (*)	(12.197)	(17.951)
COFINS	1.599	1.825
PIS/PASEP	260	297
Total	2.624	4.472

(*) As antecipações são temporariamente registradas em contas redutoras no passivo sendo reclassificadas para contas do ativo, caso necessário, no encerramento do exercício.

15. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

É composto por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

16. OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS

	2022	2021
FESR - Fundo de Estabilidade do Seguro Rural	1.978	4.788
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	9.398	13.623
Estipulantes de seguros	12.217	9.070
Outros débitos	1.639	1.020
Total	25.232	28.501

17. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

É composto substancialmente, por valores efetivamente recebidos mas ainda não baixados das contas de prêmios a receber.

	2022	2021
1 a 30 dias	9.806	3.065
31 a 60 dias	159	216
61 a 120 dias	371	55
121 a 180 dias	318	214
181 a 365 dias	335	65
Total	10.989	3.615

a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª Região revogou de ofício a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários discutidos no referido processo. Após pedido de

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aliança do Brasil Seguros S.A.
CNPJ 01.378.407/0001-10

2022

BRASILSEG
Uma empresa BB Seguros

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

inicial de R\$ 19.413 anual, corrigido da data do contrato até início do prazo locatício pela variação acumulada do INCC-MFVG, e posteriormente pela variação acumulada do IGP-MFVG. O Grupo Brasilseg avaliou os preceitos do CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e concluiu que os arrendamentos são operacionais.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos e seus respectivos valores presentes, bem como as despesas incorridas durante o exercício de 2022, estão demonstrados a seguir:

Seguradora	Pagamentos até 1 ano de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos		Total de pagamentos	Despesas de arrendamento
	Valor presente	Valor presente	Valor presente	Valor presente		
Arrendamento	1.698	17.929	15.314	34.941	4.941	
Sede Brasilseg	1.698	17.929	15.314	34.941	4.941	
Total	1.698	17.929	15.314	34.941	4.941	

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2022		2021	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos e após participações	76.930	76.930	112.854	112.854
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15%	(19.208)	(11.539)	(28.189)	(16.928)
Diferenças temporárias	(1.309)	(785)	(747)	(448)
Efeito - aumento da CSLL (*)	(281)	(179)	(298)	(247)
Resultado rural	-	(334)	-	(1.684)
Deduções incentivadas	877	-	851	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.921)	(12.837)	(26.920)	(19.307)
Constituição/reversão de crédito tributário	1.309	784	747	448
Ajustes relativos a exercícios anteriores	-	-	1.072	639
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(18.612)	(12.053)	(25.101)	(18.220)
Alíquota efetiva (%)	24%	16%	22%	16%

(*) No período de junho a dezembro de 2021 a alíquota da CSLL foi majorada a 20% e no período de agosto a dezembro de 2022 a alíquota da CSLL foi majorada a 16%.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar

	2021		2022	
	Constituições	Reversões	Constituições	Reversões
Tributos a compensar	4.888	158	(2.778)	2.268
PIS/COFINS sobre PSL/IBNR	4.155	4.285	(4.217)	4.223
Tributos retidos na fonte	1.587	2	-	1.589
Total circulante	10.630	4.445	(6.995)	8.080
Total de diferenças temporais	7.012	9.955	(7.862)	9.105
Atualização monetária de depósitos e contingências tributárias	1.833	264	(468)	1.629
Contingências cíveis	384	495	(723)	156
Provisão para riscos de crédito	2.262	6.438	(4.313)	4.387
Provisão para participação nos lucros	353	683	(353)	683
Outras provisões	2.180	2.075	(2.005)	2.250
Ajustes de títulos a valor de mercado	(5)	-	(37)	(92)
PIS/COFINS sobre PSL/IBNR	3.438	1.437	(1.524)	3.351
Total não circulante	10.395	11.392	(9.423)	12.364

c) Estimativa de realização dos créditos tributários oriundos de diferenças temporais: A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários oriundos de diferenças temporais existentes em 31 de dezembro de 2022, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano	Valor	%
2023	5.271	57,90%
2024	1.022	11,22%
2025	1.022	11,22%
2026	1.022	11,22%
2027 em diante	768	8,44%
Total	9.105	100,00%

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à Seguradora, o Banco do Brasil S.A. e empresas a ele ligadas, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o Grupo Brasilseg, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Essas operações referem-se, basicamente, a contratação de seguros e resseguros, a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros, plano de previdência, assistência 24 horas, título de capitalização, a administração de sua carteira de investimentos e incentivos a vendas. Existem também operações relativas à utilização da estrutura e recursos entre as empresas do Grupo Brasilseg, de forma que o montante relativo a essa utilização é rateado e rateado conforme estabelecido entre as partes. Nos casos em que a cobrança de prêmios de seguro é realizada pelo Banco do Brasil, o repasse dos recursos à Seguradora ocorre somente após um período definido contratualmente, conforme contrato específico para cada produto, e nas operações compromissadas das carteiras de aplicações. A Seguradora mantém operações de resseguro com a MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros e MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. É estabelecido anualmente, por meio da Assembleia Geral Ordinária, o montante global anual da remuneração e benefícios dos Administradores. Os montantes são pagos pela Brasilseg Companhia de Seguros. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. Apresentamos as principais operações com partes relacionadas:

a) Sumário das transações com partes relacionadas

	2022			2021		
	Empresas ligadas (1)	Adminstradores (2)	Outras partes relacionadas (3)	Empresas ligadas (1)	Adminstradores (2)	Outras partes relacionadas (3)
Ativo circulante	459.580	1	6	459.587	329.674	1
Bancos	523	-	-	523	834	-
Aplicações	306.069	-	-	306.069	196.572	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	9.141	1	6	9.148	8.050	1
Ativos de resseguro - provisões técnicas	41.305	-	-	41.305	38.351	-
Títulos e créditos a receber - outros	3	-	-	3	2	-
Custo de aquisição diferidos	102.539	-	-	102.539	85.865	-
Ativo não circulante	36.632	-	-	36.632	17.976	-
Ativos de resseguro - provisões técnicas	4.908	-	-	4.908	5.261	-
Custo de aquisição diferidos	31.724	-	-	31.724	12.715	-
Total do ativo	496.212	1	6	496.219	347.650	1
Passivo circulante	121.920	1	-	121.921	96.041	-
Operações com resseguradoras	11.098	-	-	11.098	10.797	-
Obrigações a pagar - compartilhamento	3.855	-	-	3.855	2.718	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	104.893	-	-	104.893	70.178	-
Provisões técnicas - seguros	1.841	1	-	1.842	12.083	2
Depósitos de terceiros	233	-	-	233	265	-
Total do passivo	121.920	1	-	121.921	96.041	-

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Seguradora estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da solvência, nossa responsabilidade está restrita à adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião sobre as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Seguradora. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessas avaliações de risco, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas, dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Aliança do Brasil Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2022, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Seguradora.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Aliança do Brasil Seguros S.A., em 31 de dezembro de 2022, descritos nas notas explicativas integrantes das demonstrações financeiras da Seguradora anteriormente referidas, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade e IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - CNSP.

	2022			2021		
	Empresas ligadas (1)	Adminstradores (2)	Outras partes relacionadas (3)	Empresas ligadas (1)	Adminstradores (2)	Outras partes relacionadas (3)
Resultado	35	6	13	54	6	-
Prêmios diretos	35	6	13	54	6	-
Prêmio cosseguro cedido	(7)	-	-	(7)	(2.793)	-
Prêmios de resseguro cedido	(25.659)	-	-	(25.659)	(21.146)	-
Sinistros ocorridos	(2.263)	-	-	(2.263)	(538)	-
Recuperação de sinistros ocorridos	56.864	-	-	56.864	41.471	-
Custo de aquisição	(239.730)	-	-	(239.730)	(204.747)	-
Outras receitas e despesas operacionais - outros	(2.787)	-	-	(2.787)	(2.123)	-
Despesas administrativas - compartilhamento	(22.459)	-	-	(22.459)	(16.450)	-
Despesas administrativas - pessoal	(85)	(344)	-	(429)	(84)	-
Despesas administrativas - outras	-	-	-	-	(19)	(19)
Despesas financeiras	-	-	-	-	(19)	(19)
- taxa de administração	(889)	-	-	(889)	(390)	-
Resultado financeiro	(804)	-	-	(804)	(423)	-
Total do resultado	(237.784)	(338)	13	(238.109)	(207.236)	-

(1) Referem-se, principalmente, a controladora BB MAPFRE Participações S.A. e demais empresas ligadas ao Banco do Brasil e MAPFRE, sendo: BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., Banco do Brasil S.A., BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB Asset, MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A., MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, MAPFRE Assistência Ltda., Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Lívolo S.A., Brasilseg Companhia de Seguros, MAPFRE Seguros Gerais S.A. e BB Administradora de Consórcios S.A.;

(2) Diretoria Executiva; e

(3) Referem-se a membros próximos da família ligados aos Administradores.

b) **Compartilhamento de despesas:** As despesas administrativas das empresas operacionais do Grupo Brasilseg são compartilhadas entre as mesmas, e rateadas através de modelo interno de alocação e rateio de custos. O rateio contempla os gastos de gestão interna (despesas administrativas em geral), gastos de comercialização (despesas comerciais da rede e canais) e comunicação institucional (despesas de propaganda e marketing).

27. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições do período totalizaram R\$ 85 (R\$ 84 em 31 de dezembro de 2021).

28. COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria está instituído na controladora BB MAPFRE Participações S.A., nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021 e alterações subsequentes, tendo alcance sobre a Seguradora.

financeiras da Seguradora anteriormente referidas, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuarialidade - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante.

Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviriam de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. Adicionalmente informamos os limites de Retenção da Seguradora referentes a 31/12/2022:

Ramo	Dezembro de 2022
114	5.000
116	7.500
118	7.500
141	7.500
167	7.500
171	7.500
196	7.500
351	3.000
748	3.500
1101	2.000
1102	3.200

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Consultores Ltda.

CNPJ 02.189.924/0001-03

CIBA 45

João Batista da Costa Pinto

MIBA 944

Deloitte.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da

Aliança do Brasil Seguros S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aliança do Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração das Provisões técnicas de seguros (PSL, IBNR e IBNeR) e do Teste de adequação de passivos	Como auditoria endereçou esse assunto
Veja as Notas nºs 3(j), 3(k), 18, 19 e 21 das demonstrações financeiras	
Principal assunto de auditoria	Nosso auditoria endereçou esse assunto
A Seguradora mantém provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Para calcular o teste de adequação de passivos e mensurar certas provisões técnicas, tais como provisões de sinistros a liquidar (PSL), provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNeR), a Seguradora utiliza-se de técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outros, expectativa de sinistros e taxas de desconto. Consideramos a avaliação da mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de contratos de seguros citadas, como um principal assunto de auditoria dada a relevância dos valores envolvidos e o julgamento envolvido na determinação da metodologia e premissas relevantes relacionadas.	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) entendimento do desenho e implementação de controles internos relacionados ao processo de mensuração, aprovação e revisão dos cálculos do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de PSL, IBNR e IBNeR; (ii) envolvimento de nossos especialistas atuariais com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram: <ul style="list-style-type: none"> - na avaliação das metodologias e das premissas, tais como expectativa de sinistros e taxas de desconto, utilizadas na mensuração das provisões técnicas de IBNR e IBNeR, e do teste de adequação de passivos, por meio do estabelecimento de um intervalo de melhor estimativa com base em premissas independentes ou derivadas das próprias informações históricas da Seguradora; - na conferência da exatidão matemática das provisões técnicas de PSL, IBNR e IBNeR e do teste de adequação de passivos, com base em amostragem; e - no recálculo independente, por meio de utilização de métodos atuariais e ferramenta estatística, das estimativas das provisões de IBNeR e IBNR, incluindo a utilização de premissas independentes e técnicas atuariais geralmente aceitas. (iii) testes de precisão e integridade das bases de dados de sinistros avisados e sinistros pagos, utilizadas para mensuração dessas provisões, conforme aplicável, incluindo o confronto com as bases analíticas suporte aos registros contábeis. (iv) testes, com base em amostragem, da existência e precisão das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas, como valores, ramos de seguros, datas de registro, período de vigência, entre outros, por meio do confronto com as respectivas documentações suportes, incluindo comprovantes de liquidação financeira, quando aplicável; e (v) avaliação ainda se, as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

KPMG
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Érika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

DIRETORIA

Rogério Aparecido Idino
Diretor Presidente

Juan Carlos Lanau Arilla
Diretor Vice-Presidente

Glauccio Nery Henrique
Julien Clause

Pablo da Silva Ricoldy
Tiago de Freitas Vieira

CONTADORA

Simone Pieretti Gonçalves
CRC 1SP 183717/O-5

ATUÁRIA